

REDAÇÃO E ESCRITÓRIO
19 Rua Nova do Ouvidor, 19

Numero Avulso
100 rs.
NUMERO ATRAZADO
200 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIÓDICO BI-SEMANAL
CAUSTICO
HUMORISTICO E ILUSTRADO
PUBLICA-SE
em
Quartas e Sabbados

COLLABORADORES

Boek, M. Gregorio Junior, Tati Caminha, Boticario,
Dier, Frei Cobo, Don Lynce, Pae Paulino, Dr. Sello,
Reporter, Caetano Kean Gombear, Maria I. Ludoro,
Lucas Tavares, Frei Tibério, Dr. Zé Carioca, Ricanear,
Job Olliva, Dona Fina, Jockey, Chapp, Phidias e Gary.

DIRECÇÃO

DE
Carlos Eduardo e F. Clerra

ASSIGNATURAS

Anno..... 125000
Semestre..... 75000
Estrangeiro, anno..... 250000



Pela
POLITICA

Quando tiver acen-
sionado nesta duris-
sima e alegre tarefa de
estar a fazer cocegas
nos lobos e pri-
cipalmente nas leituras,
sonsois e melindro-
sas; quem tiver dido
uma unica, isolada e miseravel ocasi-
ão de escrever com as tuas cocegas;
quão, enfim, tendo nos lido sempre,
sem por nós o entusiasmo bem de pá-
—ha de ter visto, mesmo sem ser um
alho, que a nossa missão é toda do paz
—uma paz quieta e só, alegre e boa, que
aplauda quando resta da coisa, e que se
limita, quando não podes, a fazer umas
cocegas furtivas innocentes na lareira dos
leitores e a passar pela nossa branca
carlota gentil os tuos grossos dedos,
velhos e apodados de mãos discretas...

Não! Que nos tenham lido, e não nos
tenham cocegado! A's mulheres honra-
do de se sentarem, e a nós, chronicis
alegre, a direito do fazel-as!

Carlos Eduardo.

Dreyfus foi condemnado!
Mas perdemos á França esse crime.
Quem inventou o delicioso vicio que
tornei celebre a Maria Portuguese,
tem indulgencia plenaria por toda a
eternidade.
Danol-a nós que no assumpto sómos
lão entendidos como o papa.

COINCIDENCIA

O que certo mullheres al-
as pilulas M. Moray, qu-
se vendem em casa Mallet,
Brazilia & C., rua de S.
Pedro no. 27 e 40, Rio de
Janeiro.
(Do «O Paiz» de todos os dias.)
Goma especial do Tiliag,
em casa de José Nabo
(Do seu jornal da Coritiba.)
A rebucar allharrabim
fiz descoberta do estenodo!
E ponho em typo redondo
A descoberta que fiz:
O teu anuncio de pilulas
Não é Mallet, como queres
Pois o que cara as mulheres
No outro anuncio se diz!...

PIPOCAS

Aquillo foi o diabo!
No ultimo baile do grupo dos
Ferreis, o Anselmo deu com os
olhos em cima de uma bella mascara-
rada—e aquillo pegou a tolar com
elle lá por dentro de uma maneira
escandalosa.
A mullher passava e repassava,
e cada vez que os seus olhos avi-
dos se crivavam em cima d'aquellas
circunstancias agravantes—o
entusiasmo do Anselmo subia a
um ponto, a um ponto... que eu
mesmo não sei até onde aquillo
subia.
E o Anselmo por-se a arder, a
derreter-se tolo, bubando-se de
goso, e a comer com os olhos as
partes protuberantes da bella mascara-
rada. Era o diabo aquillo! O
goso já estava no ponto de fazer
café, e não apparecia um diabo
que o apresentasse. Porfim, tanto
o Anselmo alhou, tanto cravou nos
circunloquios da mulher a avides
insistente dos seus dois olhos
cúpidos, que ella tambam casual-
mente lançou por sobre elle a es-
mola do diabo, que um olhar,
brilho diamantino que se escapava
desob o jugo usurpador da mascara
de voltudo negro. E n'esse olhar,
a moça poul' ver em que alturas
andava o entusiasmo do Ansel-
mo... Estava alto o cambio, não
havia duvida—e ella vio que d'essa
alta podia ter algum resultado.
Foi-se chegando a ea menos de
meia hora passava no salão pelo
brago do apaixonado, que de vez
em quando precisava ir ao buffet
tomar uns calmanes, enquanto
não chegava essa hora deliciosa
em que elles iriam conversar sobre
politica em cima de mascarada.
E o Anselmo cada vez via crescer
mais o seu entusiasmo a ponto
de lio ser preciso voltar as costas
aos circunstantes.

Instantos os dois saltaram lépidos,
já «muito agitados pela carida» pro-
longada da viagem.
O entusiasmo do Anselmo já an-
dava pela altura do Pão de Assucar.
Entraram. E ella, sempre de
mascara e com aquellas vestes
protuberantes do baile, mandou ser-
vir a ceia,—um largo repasto, re-
gado com um chagone delicioso
que into fez o enthusiasmo do
Anselmo dar mais uns tres pulso-
s acima. Cejavam abraçados, bebiam
no mesmo copo, e eram tantos os
afagos e caricias que elle a venturoso
que aquella ceia se estava prolonga-
ndo muito.
E, acabada a ceia, lá foram elles
para a alcova falar em politica.
Ahi o entusiasmo do Anselmo
ultrapassava o Corcovado. Quando
a dulcinéa tirou todas aquellas
circunstancias agravantes do
vestuario de baile e se deixou ficar
em calças bordadas, o heroe du-
vidou que fosse aquella a mesma
mullher por quem elle se crabi-
chava.
E dando toda a luz ao gaz, o
Anselmo vio que o seu enthusiasmo
batiu a porta.



BELLA RAZÃO!

O doutor Antão Liborio
Houem achado debaixo do cratório
Um pacote de cartas perfumadas,
Dirigidas á mulher,
Mas cartas de tal modo rabiscadas
Que quem as lésse havia de corar.
N'uma d'ellas Liborio poul' ler:
« Jánsate em hei de olvidar,
« O doce Laura minha, entremecida,
« Os abraços sem conta que me doste
« Honrem do noito, quando me dizesse
« O doloroso adeus de despedida,
« E a scena, filha, que ficou em meio
« Quando tu pou' linterre por um veio.
O tal Liborio immediatamente
Prouca a mulher por toda a paria,
Dizendo seus bellos diálogos: — « Ah! que tal de
diabo,
Grande ingrata, o castigo computando.
— Desejo conhecer o meu rival!
— Que rival! O senhor emoldiceu!
— Queve megar-lha a carta com um prebado
Mandado para o Inferno ou para o céu.
Qual Othello, edição do Cruz Coutinho,
Atirou-se á mulher enfurecido
E por pouco que estava decidoado.
A ir-lha ás frequezias do teciado.
— Oh! maltratar-me assim, d'essa maneira!
A mim que sempre fui mulher honrada!
— E estáy cruetas, senhora!... Desgraciado!
— Que tolo!... São do tempo da solteira.
BLAZ PATIVE.

Como tudo no mundo, o baile
porfim findou. E mestre Anselmo,
confortavelmente agasalhado no
fundo do coupé, com a dulcinéa no
lado, ia ouvindo aquellas rodas
zumbirem por sobre os parallelipi-
pedos, que eram para elle (pobres
pedaços do granito!) a estrada
doirada que leva a esse lugar dis-
tante a que os entendidos chamam
o sétimo céu.
Pois d'esta vez o sétimo céu era
na rua do R...



Como tudo no mundo, o baile
porfim findou. E mestre Anselmo,
confortavelmente agasalhado no
fundo do coupé, com a dulcinéa no
lado, ia ouvindo aquellas rodas
zumbirem por sobre os parallelipi-
pedos, que eram para elle (pobres
pedaços do granito!) a estrada
doirada que leva a esse lugar dis-
tante a que os entendidos chamam
o sétimo céu.
Pois d'esta vez o sétimo céu era
na rua do R...

ESPECIALIDADES

O Cognac fino e Acahya e o con-
stado por alcool tão puro e garantido,
que não carece da tolerancia mandada
admitir pela lei para os cognacs de im-
portação.
Aqua Inglesa Froido de Aguiar é a
melhor e deve ser a preferida.
O deposito d-a preparada pharma-
ceutica, perfumaria, cognac e licorea
da F. F. de Aguiar, é na rua do Ouvi-
dor 159, por cima do café de Izar.
Mazzeia Froido de Aguiar, é mel-
hor do que a estrangeira.
Rhum Crocoidado de Ernesto da
Souza é o melhor preparado para a mol-
lestia do peito.
Não comprem louca porcelanas
cristalas e todos objectos de Basar sem
primeiro visitarem a popular e acra-
dida casa Bazor 111 da rua da Assem-
blada. Ahi vendem-se de barato que não
parece impossivel—ao venddo.
Alcrista e Jantah de Honório do
Prado deve ser preferido para tosas,
bronchites e todas as enfermidades pul-
monares.
Tapacarias.—Corinas, cortinados,
tapetes, tapetes, oleadas tecidos para
repositores, norteitico completo, unifor-
me completo, modillas para anias, quar-
zo e alabastro, preços sumo compensaria,
ver para crer, na casa de Monteiro & C.,
rua da Quitanda no. 25 e 27.
Gollas Virtuosas de Ernesto de
Souza, o aolermano especifico das hemor-
roidas.
Gonorrhéa.—Coram-se radica-
mente sem injeção, somente com o Blei
nociado.—Deposito, rua da Quitanda n. 42.
Virgindade de um anapalado.
Leitura quente e scandalosa. Vendo-se
no escriptorio desta folha, travessa do
Ouvidor n. 19 e Largo de S. Francisco de
Paula n. 20.
A callopédina, curam radicalemente
os callos não impedem andar calçado.
Deposito geral.—Drogaria Pacheco, Rua
dos Andaraes 99.
Aqua Japonica tingo os cabelos e
a barba dando a cor que se deseja. De-
posito, Rua dos Andaraes 50.
Roupas sem medida, a presta-
ções annuaes de 65000 laran a
entregar:
1ª agremiação, no n. 75, pertencente
ao Sr. Carlos Fonseca, negociante á rua
Uruguayana n. 78.
2ª agremiação, no n. 19, pertencente
ao Sr. Horacio Abilio de Andrade, nego-
ciante de calçado á rua Uruguayana
n. 44.
Cantina aberta a lio, crepido para a
2ª agremiação. « Casa Americana »
Rua do Uruguayana n. 54.
Roupaes a 15000, a venda no
escriptorio do Rio-Nú, 19 Travessa do
Ouvidor.



E o que havia de fazer um ho-
mem com o entusiasmo lio por
baixo? Sem entusiasmo é que
ninguem fala em politica, e o An-
selmo, quando acabou de reparar
bem na sua dulcinéa, vio que não
tinha entusiasmo nenhum.
E fez o que qualquer outro, nas
suas frias condições fariá:—poz o
chapéo na cabeça e disse a madama
que « não era com elle que tinha
vindo.
— Foi o senhor, sim.
— Eu?!... Quall Eu so vim não
foi com a madama. E sabindo
apressado, o Anselmo ainda tro-
peçou n'um almofadão que se
achava na passagem. Abaixando-se,
vio que eram as cadeiras postigas
da madama.
E descendo ligeiramente os de-
graus da escada (que d'essa vez
não tinha sido a escada doirada
que leva no sétimo céu) o Anselmo
mordia forozmente o charuto e
dizia coisaigo:
— Pipocas.
Boek.

É BOM
P'ra tratar de seus nabos precia
Ser um homem que tenha julcaz.
E assim pois desde já elle arria.
Não vá lá quem não tenha bem riso.
E faz bem, porque pede um malvado
Com fumaça de bom, por dar rido.
Ter com elle uma ruzca, e d'umado
Estragar-lhe os tomates com o pé!
GUYRA
CEMITERIO
DO
RIO-NÚ
EPITAPHIOS
LUCINDA
Aqui jaz a Lucinda Simões,
Dando aos vermes um regio banquete.
Começou a fazer dramabões
Quando Adão era simples cadeia.
Boek.

TORNEIO DE AGOSTO

Vencedor K. C. POPE

Quo pode mandar a este escriptario receber os bolões que lho tocam como premio

Ha a apuração geral

ENCIFRADORES

Table with columns: No., 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, Total. Lists names of participants and their scores.



O SEMINARISTA

Do vigario e afilhado, Ou filho — isso lá que importa? Como uma porta é tapado, E' burro como uma porta!

A mesa que o vai julgar Da vespa'o ponto vai dando... De nos lá vamos perguntar: Se estivesse consagrando

O senhor responde: caso P'ra seguir da missa o rito Eu com o vinho do vaso Como também o mosquito!

Mas se o nojo me abroquella Fago no bicho c'o a mão, Fago-o em cinzas n'uma vella, Engulo as cinzas então!

Mas si' l na data succeda Para o exame prolar Uma outra meza é chamada... Não pôde o ponto coltar!

Diga-me: se a baptisar Estivesse a acso visse Um burro na egreja entrar E rás, na pia enbisse,

O senhor o quo faria? Responda logo o casmurro: Trava o barro da pia C'o agua com o barro!

Mas se o nojo me abroquella Fago no bicho c'o a mão, Fago-o em cinzas n'uma vella Engulo as cinzas então!

PAZ PAULINO.

JURY

A's nove horas e tanto menos 15 minutos da manhã compareceu á barra do tribunal o réo cabo Rego da Silva.

O réo é luminoso, natural do Estado de Goias, alfabetado, sabendo ler e escrever. E' accusado do crime de bigamia.

Damos em seguida um trecho do interrogatorio: — Como se chama? — Rego da Silva.

— Como se chama? — Rego da Silva. — Rego é nome de baptismo ou de familia?

— Variadatamente, não sei, Sr. juiz. — Sabo do quo é accusado? — Sim, senhor, mas o primario cassamento é nullo, porque a minha primeira mulher é homão.

— Heis t' Home'm Hom'essa II. — Sim, Sr. juiz.



A Creóla

(PARODIA A' MULATA DE GONCALVES CRÉSPO)

Na roça ou já vi formosa creóla Tristonha e sôbela de enxada na mão De sua vermelha, já quasi suso farrapo Chorando a ceitada, plantando feijão

Chora a creóla Porque o feitor De suas costellas fazia tambor. Um dia a preguiça lhe deu muito forte E a pobre coitada não foi trabalhar

Quando desportou a formosa manhá O quarto da bella estava vazio A linda creóla já tinha ausado E lá na fazenda ninguém mais a vio

Fugira a creóla E o negro feitor Bufava diamonds de raiva e calor.

D. JOSÉ

INDICAÇÃO

Uma ambrosia destilada estrangeira e que vive de facilissimamente, mas com muita difficuldade, desce encontrar a protecção de um cavalheiro serio e de posição: cartas, etc. etc.

(Do J. de Commercio)

Vive do trabalho honesto... vive!! qual vegetal... e difficilmente a flor pôde manter-se sem o cuidado de um jardineiro, que a regue, E, por isso, como da ardjungão os jardineiros não fructiferaes, buscar um homem serio e de posição? Sim, porque heis posição não se pode obter de fórcia! E ella não se quer ostiar á ntingum de rega...

— Mas, é doce crontura a quem o isolamento mata, porque ao invéz de recorrer ao Venarando, não te diriges no Cabritinho, que tem posição a valer, e fará com que trabalhes sem a honestidade que te pesa, e te alargará a estrada da vida, regando-o tanto, o flor, que mais facil será apodreceres que socorres.

Com essa protecção viverás se não com luxo, ao menos com luxuria. Experimenta! E como panno de amostra lá essa encardidosa carta que elle publica hoje em rodapé, dirigida á sua muito amada condessa.

Experimenta!

THIERRY, A CASTA

FOLHETIM

CARTA ABERTA

(A' LOUHA CONDESSA)

N'esse dia calido em que o sol a pino poz-me o sangue em brasa.

Condessa, mulher esplendida, O meu desejo ropecha! Eu quero por uma flecha Em cima do... coração. Talvez que torno-me lysiano Se não fizer uma associa Para apague a fogueira Que come como um vulcão.

Se vivo tão surrabaleto Omz ares de quem tem fome, E' que o desejo me come Como se fóre agnara. A medicina mais propria Que tenho para tal cura E' me atirar na terrura Que o teu contacto me traz.

O sangue me pica trefago, Pulula como um diamante E on fim desesperado N'uma vontade sem fim... Queço cabre como um bebado Entre os teus braços exangue, Chupar até fazer sangue Que me alimenta porfim.

Por este calor insipido E quando o dia é mais quente O meu desejo mais sente A falta que faz... amor. Sinto de gozo o microbio A no invadir o organismo No revoltante exumio De uma mulher sem pudor!

O caso, certo, que explica-se: Eu sinto cá certa pua Porque ha mais de uma semana Que não consigo... te ver E isto me torna tão capido Que me demancho a aspecto... Eu fito as taboas do tecto E ponho-me a cantarcoer.

Eu te supponho á distancia, Mesmo á distancia eu te vejo Também mordida em desejo, Grande desejo de amor... E n'essa viao vulcanica Em que me appareces ada Mais o... repeto me sua Nas azas do teu languer.

JE — zax! que me sinto electrico! O sangue me ferve logo Como se fosse lo fogo O que nas veias está, Põe-se a torcer-se-me a espinha Corre-me um que pela espinha Que se eroio, condessa minha, Quo um bicho rée-tua par cá.

Este amor circumstanciantio Que pelo teu corpo sinto Faz-me cochilaro fannito Sem nada ter que roer. Até já tive epistaphio Que se-me o perfido Bocé Um romandista postock Que anda lá inventa a noerter.

Disse no seu bestialogico Que eu já dossenguava morto Pois tanto vinho do Porto Me havia de emborrichar. Morto! Vá elle! — Estrepicio Se quer provar mais um lance Quo elle me dá... e romance P'ra ver um morto rchar...

Leito este tal pographico Fingança de um Sapatista? E' obra do tal brejeiro Que o faz em menos do um meor Romance esengufobotico Em que existe um Muzezinho Que tem consigo um... carinho Que vala por mais do dex!

Ao ler essa coisa morbida Eu penso, condessa minha! Quo tá farda do Rosalim! De Muzezinho eu farei... Chegada o momento critico Em que o oco se vai n'um pulo. Tem bafos trefago engulo E engulo os que te del!

SILENCIO...

Eu meço vorganhosa; esto segredo, Pôde a fazer corar, Por isso é que na bocca pocho me dador: N'ingum lha vai contar!

De noite vi dormindo, descomposto Seu corpo n'um sofa! Sua face voltada p'ra o oncoso Quo p'ra parede dá...

Não tinha luz n'a sala, isso é verdade Mas eu glosava um motto, Illuminado pela claridade Da luz d'um holophote!

MAGO.

Condessa, sinto-me tropeço! E vejo sem magin eterna A me subir pela perna! Uma coecira sem fim! N'um agonia tfo chronica Eu sinto no corpo interior. As furias do um furalquadro Quo exumia cá cabo do mim!

Já vai bem longa esta epistola, Sinto os primeiros trefagos E aqui não tenho os meus braços Sem de teu corpo o esplendor!... Mas para não doce epilogio Propara bem o teu nimbo Quo se vou botar o carinho No selo do nosso amor!

CARRINETTO.

PREMIOS DO RIO-NÚ

No nosso penúltimo numero foi publicado no Mote a Concorso de B. Sello que o piloto e primeiro lugar, a Nossa Adivinha K. PEZAL conseguiu primeiro lugar...

PORTARIA

Arthur - Não recebemos a gloria que diz ter enviado para o n.º 121.

PREMIO MENSAL

Offerecemos, como premio, no termino do corrente mez do Setembro, os objectos seguintes: Ao vencedor no Mote a Concorso - uma pitara de ambar com guarnições de ouro...



Cestinas abertas esta vez. Daromos em cada numero dois versos que devem ser glossados pelos concorrentes...

O resultado deste concorso será sempre publicado com intervalo de um numero, sendo as glossas recebidas até a vespertua da publicação do numero antecedente.

Para o motto: Foi uma mera tolice O resultado é que e.

Recolhemos as seguintes glossas: Não te incomodes, Alice, Aquella não tem valor, Foi brinquedinho do amor...

Se algum houve que não visse Aquella tremenda ameira Que nós fizemos na vestrta, Foi uma mera tolice...

Desfazendo-se em meigoice Lá appareceo-lhe a Anelliã, Tão linda como a amolla, Foi uma mera tolice...

Na amara a D. Alice Din fuzelão... um portento! Prometti-lhe enamento... Foi uma mera tolice...

ZÉ SALVO.

O Deleó Junior me disse Relando da Leonora... «Din fuzelão, linda flor, Foi uma mera tolice...

LEITE DE CARVALHO.

Vejá agora léa Alice Essa amara que fizeste; Foste tu quem o quizeste, Foi uma mera tolice...

DEIRO JUSTO.

Era linda D. Alice, Rosada, gorda e loizura; Foi assim, d'esta maneira Foi uma mera tolice...

DR. RUPPOX.

Fui vacinar Dona Alice, Mentia bella e do truz Metendo-me a fazer-lhe; Foi uma mera tolice...

NISQUEM.

Oh! que grande enalheque Que de estranho direto; Foi um grande não perfeito, Foi uma mera tolice...

TAMAREHEME.

Tudo, cheia de meigoice, Me amava com prevenção; Eu fugia do abraço, Foi uma mera tolice...

KR-KVEL.

Entorna a bella Clarissa Me disse: «Doutor, ouvi;» Foi uma mera tolice...

LEVIANOS.

Foi visitar dona Alice, Apesar de ser casado, Foi uma mera tolice...

ARTHUR.

Tudo aquilo que te disse Tua maná, á tardinha Podes erer, minha sentença Foi uma mera tolice...

PIMPIM.

Já vistes como é que creacho A larreria da Maluola? Zumbou o que é que fez ella? Foi uma mera tolice...

ARAGUMM.

Jullinã vete não disse Que a nossa tal brindeleira, Foi mais mereo fofoleira, Foi uma mera tolice...

ARAGOMD.

Seu ter horrer a calvice, Descompono a tua volta; Levou inteiro seu doto; Foi uma mera tolice...

SA' BONIX.

Com tanta fantarrosie D'um amor melindoso ardente Peli te gozandamento, Foi uma mera tolice...

JUK-KRU'.

Encostrei a prima Alice Lá o largo heredeiro, E logo fiquei a fazer-lhe; Foi uma mera tolice...

CAFAROSA.

Escuta bem oh! Clarissa, Disse fãça convalescida, Na fãça convalescida, Foi uma mera tolice...

ORIEHR.

Deixa d'essa patetico Não penses no que disseste, O que comizese fãçese, Foi uma mera tolice...

K. PAGATO.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto: Foi um feudo de esparato - Que que? Não tenho mais...



Honny soit qui mal y pense.

ACHAR PROVERBIOS

SOLUÇÃO N. 43

Abertaram: Obirano, Tamoro, Tym-bira, Tupy, Myosotia, Ze Salcio, Sam Martin, Mm, Paraguasso, Aymané, Tamarambere, Dairo Junior, Arthur, K. Jaleson, Titicaca, P. Ioca, K. Rio K, P. K. K. K. Cique.

An virtude as mais recatadas Tu peonã que a Zizinha dizeste, Que de vella umas normas postadas Seu asterio viver mantivesse!

PAR PAULINO.

No entretanto não é qualquer fãlha Que emague a ome meça agraada, Se o quejã de poma a Zizinha Mantã o tipo batatas plantar!

HEIALDO.

A arma entrega a serra 2-1.

DR. ARTHUR.

Come-se e toca-se por ser bulçosa 2-2.

PARACASSA.

Come-se por cima o boneno 2-2.

THEMEZINA.

A fãlha da mentã é mangione 2-2.

LEBRISHOMEL.

A lãisa do proximo é espora 3-1.

K. PAGATO.

O flũdo do homem é negocio 1-2.

PI-K-DINKO.

Precura o que todos temos no instrumeto 2-2.

IX Suspeita a hãrtica este nomem 1-2. MYOSOTIA.

X O instrumeto na pomba é lãbia 1-2. C. GREDO.

XI O redondo da nota é lenãz 1-1. PAR CACIO.

XII PERIUNTAS E RESPOTAS O que é? O que é? Qual é o homem que é cordã? K. T. KAPRO.

Confore. FIKI CERO.

Na recepção as decifrações de este numero até terãça febra. Não são inutilizadas as que nos chegarem depois.

As decifrações e a lista dos decifrações serão sempre publicadas com intervalos de um numero, recebendo-se o resultado até o dia da publicação do numero antecedente.

As primeiras decifrações daremos, como premio, Um hero é escolã. Arceclãnos collaboraçã, que nos deve ser enviada um tiras escriptas até de um dato.

Os postes, n'este termino são contados por questõ decifrada e não por trabalho publicado.

Propozemos 12 questões, cujas decifrações eram: Saveli, Tivãna, Piamaler, Armãlãna, Philãna, Macaca, Carrelã, Marãs, Arcãna, Cãlãta, Pãchãna, Tãrãzãlo, Pirãrã.

Deciframos K. Pezal 12, Perry 11, K. Heclã 11, Tamoro 11, Tym-bira 11, Tupy 9, Myosotia 10, Ze Salcio 10, Sam Martin 9, Mm 9, Paraguasso 7, K. K. K. K. 6, Aymané 11, Lincoln 11, Tamarambere 11, K. C. Pore 11, P. Ioca 11, K. Rio K 12, P. K. K. K. 12, Titicaca 12, K. Jaleson 10, Arthur 9, Dairo Junior 9, K. Cique 12.

III Come-se e toca-se por ser bulçosa 2-2.

IV Come-se por cima o boneno 2-2.

V A fãlha da mentã é mangione 2-2.

VI A lãisa do proximo é espora 3-1.

VII O flũdo do homem é negocio 1-2.

VIII Precura o que todos temos no instrumeto 2-2.

IX Suspeita a hãrtica este nomem 1-2. MYOSOTIA.

X O instrumeto na pomba é lãbia 1-2. C. GREDO.

QUEBRA CABEQAS 31 49 743 464 458 263 60 158

FOLHETIM

O BOLINA

Romãnc de fogo... para gentã fria

ARMANDO SACRAMENTO

XIV (Continuãção)

Infelizmente, eu tenho a feaqueza de morrer de amores pelo bello sexo. Tenho um coraçã feito de sãntãgã.

Bem razão de ser é um modo de dizer. Que diãbo, comprehẽda que a prima é casada com um velho, que a prima terã quando muito 22 annos, que é uma fãlha que começa a desabrochar.

sangue escaldando nas veias e caezes de outro sangue quente por enãsa das duvidas. Não serã o pai Viãrio o famoso heroe d'essa luctã desigual.

Em vingem pensou no idyllo turno que ia ter. Verdãdoleo romantismo; um palãcio como idealizãra muitas vezes em sonho.

A moça quis evitãr, mas o chamãpãgo começou a fazer seus effeitos e adães viãlo.

De mãs a mãs o nosso heroe com uma eloquẽcia de Demosthenes descreveu quadros admirãveis que se passaram entre primos á brãncã luz do luar, nas florestas de esmerãlã, nos serres de marãmo, nas alcovas perfumãdas e illuminãdas apenas por uma tenue lampãrina.

Em todas essas descripções foram excitãdo o estado nãrrico de Helena e todas essas historias phantãsticas foram transformãdo na idãea pura do pobre theço, de sorte que, em um momento de verdãdeira lãrcãvia Helena segurarã firmemẽte na mão de Pãres e covideãrã, para ir ao seu palãcio.

O rapaz não esperou pelo resultado; pagou a despesa, alugou um carro e tornou resignado para Botãfãgo.

Mal o compã parou á porta do commẽdatãrio e cochãro abriu a porta, os dous saltãram e tres creãdos apparecerã no segũdo.

Mãria disse Helena para a creãda, se vier algũm progãrãr me não estão em casa. E voltãdo-se para o Pãres disse: Entra meo primo.

Subiram a grandã escadãria de marãmo. Em poucos minutos o Pãres estava na bellidãna sala do jantar do commẽdatãrio Vieira.

Era uma verdãdeira obra de arte. Edificãdas, libõdãrã, quadras de verdãdeira variedade e sobre tudo mobilizãdas com um gosto oriental.

Pouco tardãrã e achãr-se hel no leito de alguma pãrãiza indiana. Isto valã indão mais bem. O nosso bolina não estava um tanto bestidãdo. Não tinha pronunciãdo uma unica palavra.

Helena comprehẽdo o silencio do Pãres e perguntou: - Em que pãncas meo primo? - Se soubo eu estão recordãdo. Não posso erer ainda se sou victima de uma visão ou se estão nas mãs dã realidade.

Helena continuão: - Não, não é um sonho comprehẽdo agora tudo. Tenho em meus braços a minha idãea primãria, a princeza que habitã as palãcios deãdrãos dã meus pensamentos. Sim, minha primã, meo termo amor, em te amo. E não abraço lampãlo e voluptuoso os dous de sapãrãrãrãrã rapidamente deixãdo apenas na sala de jantar um casãrio beizã que estava sulãtãndo de quando em quando na galãda de metal dãrrãdo...

Dous horas mãs tarde apparecerã os dous priminhos mãs amigos que dantes. Ignoro o motivo d'essa paixão tão rapida, mas como o coração humano é incomprehẽsivẽ como o mysterio, não pãcerei indãgar o motivo porque elles se amaram ainda mãs.

Levo a carga todo o dia, No matto vou a correr, Sou manso como um cordeiro, Vou pulãdo até morrer.

Levo a carga todo o dia, No matto vou a correr, Sou manso como um cordeiro, Vou pulãdo até morrer.

Levo a carga todo o dia, No matto vou a correr, Sou manso como um cordeiro, Vou pulãdo até morrer.

Levo a carga todo o dia, No matto vou a correr, Sou manso como um cordeiro, Vou pulãdo até morrer.

Levo a carga todo o dia, No matto vou a correr, Sou manso como um cordeiro, Vou pulãdo até morrer.

Levo a carga todo o dia, No matto vou a correr, Sou manso como um cordeiro, Vou pulãdo até morrer.

ANNUNCIOS



CURA

Frangosa dos velhos e dos moços!

Um fraquecimento geral, isto é, cerebral, muscular e genital, tem por causa, segundo especialistas como Charcot, Legendre de Saule, Landouzy e outros physiologistas como Hecclard, Dohy, Mantegaza, a hereditaria e a morbida, enfim, o empobrecimento da vida, a debilidade avançada, etc., etc.

Sómente um regime tonico, recentemente e reparador pôde modificar esse estado, tornando os individuos saudiaes, fortes e vigorosos!

A esse estado doente applica-se com segurança o emprego da Vermuthina, um preparado scientificamente; a Vermuthina, bebida agradabilissima e efficaz, deve ser usada diariamente substituindo as tisanas preparadas por mãos inlaheis; a Vermuthina é o licor que substitue vantajosamente a CERVEJA, VIKSHUR, LIQUEUR, CHINATO, que PREPARA-SE EM AFRICAÇÃO O PERFECTISSIMO A CIRCULAÇÃO, como se lê na obra do illustre Dr. Pires de Almeida!

GRANDE BAZAR COLOSSO DA FAMILIA PERNAMBUCANA

RUA DO HADDOCK LOBO N. 4 GRANDE LIQUIDAÇÃO

de lavanda, amarelado, enlaidado, louças, chapéus de cabeça, chapéus de sol do mais elegante regular, tudo na maior belleza, var, cruz e aduçar.

Leitura Quente e Escandalosa

LIVRO PARA FAZER RIR CONTOS PARA VELHOS POR BOB

Illustrado com bellissima gravura na capa; o livro de maior successo da actualidade, leitura facil

A 25000 a vinda neste escriptorio 19 RUA NOVA DO OUIDOR 19

LEITURA BOA POR POUCO DINHEIRO COLLECCÃO MODERNA ROMANCES A 18000 ROMANCES A 18000 A venda na rua Nova do Ouvidor n. 19, loja - Pelo correio mais 500 rs. cada volume. Os pedidos devem ser dirigidos a F. GUERRA

NÃO COMPREM MOVEIS sem visitar a grande fabrica a vapor de MARTINS FILIOS & COMP. Fundada em 1860 RUA DO REGENTE N. 33, 35, 40 e 42 que tem sempre grande sortimento POR PREÇOS BARATISSIMOS

RECRESOTADO DE Ernesto de Souza Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosse, Tuberculose pulmonar. Medicação sem rival, que por seus efeitos tem o nome de A VIDA EM VIDROS. Preço 75000. Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

Convidam-se a visita em a

LOJA DO POVO a rua da Uruguyana n. 62 e 130. Calçados barattissimos.

LOJA DO POVO Calçado Barattissimos 62 E 130 Rua de Uruguyana

Acha-se a venda O extraordinario e sensacional romance de Buck, o maior e mais escandaloso successo do romãço d'Rio Nu A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO Um elegante e nitido volume de cerca de 200 paginas, correcto e augmentado pelo autor e agora publicado com a sua velocidade nome.

HEMORROIDAS CURAM-SE COM AS GOTTAS DE Ernesto de Souza Vidro 55000. Depositario geral, Drogaria Pacheco 59 RUA DOS ANDRADAS 59

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente SEM INJECCÃO, somente com o BLENOCIDIA medicamento puramente vegetal Evita os tratamentos e as operações consuetas A venda em todas as drogarias e farmacias Deposito Geral, RUA DA QUEPANDA, 48 Galvão, Fernandes & C.

GONORRHEAS E SYPHILIS CURAM-SE RADICALMENTE COM A LU DO DR. EDUARDO FRANÇA Adoptada na Europa MEDICAMENTO SEM GORDURA PREÇO 35000 cura efficaz das molestias de pelle, feridas, empigons frioleras, suor dos pés, asaduras, manchas, tinea, surinas, brotoejas, etc. DEPOSITARIOS: ANAJOE FRUTAS & C. 114 Rua dos Orives 114 E. S. PEDRO N. 20 EXA EUROPA CARLO ERBA MILÃO

Eu Era Assim CONTRA FACTOS, NÃO SE DISCUTE. Cedeiros de Castagnolo. - Eu era assim. - A Roma, esposa de Sr. Ernesto de Oliveira Lima soffreu durante longos annos de asthma, elegendo a julgu-se sua cura. 85 sentia alluvia com luctos ções de noiturna. Curou-se com o Alcatraz e a Inly - PIANO. Vidro 25000. DEPOSITO GERAL 59 DROGARIA PACHECO - Rua dos Andradas 59

MONOLOGOS E MODINHAS POPULARES ORIGINAES DE ESCRITORES CELEBRES A 200 REIS No escriptorio do Rio Nu 19 Rua Nova do Ouvidor 19

A venda neste escriptorio 19, RUA NOVA DO OUIDOR, 19 OS SEGUINTE LIVROS Pelo correio mais 500 rs., além dos preços marcados

- O Orador do Povo ou collecção de discursos familiares e populares, para todos os officios, 1 grosso volume. Secretario Pacheco ou collecção de poemas de bom gosto para ser cantados e recitados em qualquer festa, 1 vol. e bom impresso. Dictionario das flores ou Manual dos Remedios, contendo o significado de todas as flores, folhas e fructos, emblicas, etc. 1 volume em gravuras. O Medico Infallivel ou a cura pelo agua fria, livro indispensavel a toda familia. Serenata, ultimo livro de modinhas, 1 grosso volume. Alegria do Lar - O CHARANTE GASTO, para Santo Antonio e todas as festas. Um livro de conto, romance romancico e de alto interesse. Martyres de I' oração ou a Prontidão no Rio de Janeiro, por BRUNO. Manual de Namorado, contendo a maneira de agradar as moças, de fazer as amarelas, com cartas de namoro, etc., etc. Physiologia das Palhaças, 1 grosso volume. A mulher, romance de amor, 1 colossal volume. Livro do Lavrador ou tratado completo de agricultura theoretica e pratica, com o cultivo de todas as culturas. O Physiologista ou arte de colher as mulheres.

19. RUA NOVA DO OUIDOR, 19 Os pedidos do interior devem vir dirigidos a redacção d'O Rio Nu em 500 rs. para o porte.

Prontão V. Fluminense 161 RUA DO LAVRADIO 104 (ANTIGO POLITEAMA) HOJE Quarta-feira, Sabbado Domingo 17 do Setembro GRANDES QUINIELAS DUPLAS E SIMPLES FUNCCÃO Musica Embandetrimento OS MELHORES Pelotaris do Baazil Sport Athletico As Prontas Fluminense 104 Rua do Lavradio 104 AVISO - Grandes funcções as quart-feiras, sabbados e domingos. Prontão Colyseu Lavradio Concordata Illu Bloch & C. AMANHÃ Quinta-feira e Domingo 17 do Setembro SENSACIONAES QUINIELAS SIMPLIS E DUPLAS pelo esplendido e applaudido primeiro quadro do pelotaris desta empresa. Esplendida luz electrica Abridhantar esta funcção a banda de musica da Brigada Policial. AVISO - grande funcções as terças, quintas e domingos.